

DISCENTES: Carlos Eduardo de Borba Machado e Herikc Brecher

REPOSITÓRIOS:

https://github.com/carlosebmachado/Aula_Mobile

https://github.com/herikc2/Aula_Mobile

1. GIT ADD

O comando “git add” deve ser utilizado passando como parâmetro o nome do arquivo ou então o símbolo “*” para adicionar todos os arquivos de uma vez (HIGOR, 2015). Ele permite selecionar os arquivos que queremos monitorar (CHACON; STRAUB, 2020), ao usar esse comando adicionamos os arquivos selecionados a um index (DUDLER, 2017).

2. GIT BRANCH

O comando “git branch” permite o gerenciamento de ramificações (*branches*) dentro de um repositório Git, no qual permite alterar arquivos em separados da ramificação padrão master, e finalmente essas ramificações podem ser mescladas com a master. Esse comando geralmente é utilizado com o comando “git checkout” (DUDLER, 2017).

3. GIT CHECKOU

O comando “git checkout” permite criar ou alternar entre ramificações (*branches*). Uma ramificação não está disponível no repositório remoto até que seja feito um *commit* (DUDLER, 2017).

4. GIT CLONE

Com o comando “git clone” podemos criar um clone tanto de um repositório local – adicionando o caminho do repositório como atributo –, quanto de um repositório remoto – nesse caso o atributo é um link “.git” (DUDLER, 2017).

Esse comando permite que o repositório seja clonado fielmente, isso inclui, por exemplo cada versão de cada arquivo no repositório do projeto (CHACON; STRAUB, 2020).

5. GIT COMMIT

Esse comando permite criar um *commit*. O *commit* permite a confirmação dos dados que estão no index e adiciona isso ao HEAD, mas esses arquivos ainda não estarão no repositório remoto (DUDLER, 2017).

Uma coisa importante a ser mencionada é que o Git não versiona pastas, ou seja, para uma pasta ser adicionada a um *commit*, é necessário que tenha pelo menos um arquivo dentro dela (HIGOR, 2015).

6. GIT FETCH

O “git fetch” é um comando muito parecido com o “git pull”, mas diferente desse último ele não mescla automaticamente os novos dados vindo do repositório remoto. Isso terá que ser feito manualmente (CHACON; STRAUB, 2020).

7. GIT INIT

De acordo com Hanashiro (2019) todo o repositório Git tem uma pasta onde ficam armazenadas as informações do repositório. O comando “git init” cria um novo diretório dentro da pasta do seu projeto, o nome desse diretório é “.git”. Esse comando inicializa o Git no seu projeto, mas isso não quer dizer que ele já está sendo monitorado (CHACON; STRAUB, 2020).

8. GIT PULL

O “git pull” é utilizado para obter a versão mais atualizada do repositório remoto (DUDLER, 2017). Ao executar o comando “git pull”, o Git busca no repositório remoto os arquivos mais atualizados e tenta mesclar automaticamente essas atualizações com o seu repositório local (CHACON; STRAUB, 2020).

9. GIT PUSH

O comando “git push” não tem muito segredo, ele nos permite enviar as informações que estão no HEAD para o repositório remoto (DUDLER, 2017). Esse comando só funciona se você tiver acesso ao repositório clonado, e se mais alguém clonou o repositório e deu um *push* antes de você, você só conseguirá dar *push* depois de atualizar seu repositório local com a nova versão que está no repositório remoto (CHACON; STRAUB, 2020).

10. GIT STATUS

O comando “git status” é um comando muito útil. Ele permite verificar quais alterações foram feitas no repositório (HIGOR, 2015), e que serão incluídos no próximo *commit* (KING et al, 2017).

11. REFERÊNCIAS

CHACON, Scott; STRAUB, Ben. **Pro Git**. 2. ed. Mountain View: Creative Commons, 2020. 507 p. Disponível em: <https://git-scm.com/book/pt-br/v2>. Acesso em: 10 abr. 2020.

DUDLER, Roger. **Git - guia prático**: apenas um guia prático para começar com git. sem complicação ;). apenas um guia prático para começar com git. sem complicação ;). 2017. Disponível em: https://rogerdudler.github.io/git-guide/index.pt_BR.html. Acesso em: 10 abr. 2020.

HANASHIRO, Akira. Comandos do Git que você precisa conhecer – Parte 1. 2019. Disponível em: <https://www.treinaweb.com.br/blog/comandos-do-git-que-voce-precisa-conhecer-parte-1/>. Acesso em: 10 abr. 2020.

HIGOR. Como usar os comandos do Git. 2015. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/como-usar-os-comandos-do-git/33665>. Acesso em: 10 abr. 2020.

KING, Alecs et al. **O Livro da Comunidade Git**: um recurso git aberto combinados juntos pela comunidade inteira. Asd: Asd, 2017. 168 p. Disponível em: <http://djalma.blog.br/material-texto/git-book.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.